

QUERO-QUERO¹

José Vinhas

Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia

Cumpriram-se este ano 18 anos de publicação da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão e 11 anos de publicação como órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Nefrologia. A Revista percorreu já um longo caminho desde a sua origem, embora inicialmente de forma irregular. À sua frente esteve desde sempre o Dr. Fernando Carrera como seu Director. Num país em que o envolvimento da comunidade nefrológica na manutenção da Revista tem sido escasso, e em que o empenhamento da SPN na sua edição tem sido nulo, não deixa de ser exemplar este esforço de persistência do Director, que tem

permitido a emissão da Revista ao longo destes 18 anos.

No entanto, é preciso reconhecer que a Revista já viveu melhores dias. Embora tenha mantido uma publicação trimestral, com edição de 4 números por ano, a simples comparação das edições de 1993-1994 com 2003-2004 é elucidativa. Nos anos de 2003-2004 publicou-se em média 4,4 artigos por edição, quando em 1993-1994 a média era de 9,3. Estes dados são mostrados na figura 1.

De salientar, que embora todos os números até hoje tenham tido sempre um Editorial, alguns números há 10 anos chegaram a incluir 3 artigos de revisão, 5 artigos originais (uma Comunicação Curta) e 3 casos clínicos, e nessa altura as edições incluíam frequentemente uma Carta, e tinham em média 84 páginas (no ano de 1994 cada edição teve em média 88 páginas). Actualmente incluem, em geral, apenas um Artigo de Revisão, um a dois Artigos

¹ Nm (brás.) ZOOLOGIA. Ave pernalta (*Belonopterus cayenensis* Gm.), da família dos Caradrítidos, também chamada gaivota-preta. (Pl: quero-queros)

Recebido e Aceite em: 11/12/2004

originais e um caso Clínico, tendo cada edição em média 63 páginas.

No global, a percentagem de artigos de autores portugueses tem-se mantido (57,1% agora vs 53,8% há 10 anos), mas a percentagem de artigos originais de autores portugueses reduziu-se significativamente (66,7% agora vs 75% há 10 anos). Em termos absolutos, os autores portugueses publicaram, em 1993-1994, 22 artigos originais, contra 7 artigos originais em 2003-2004. É importante saber que esta redução no número de artigos publicados se deve exclusivamente a uma redução no número de trabalhos enviados para publicação. O mesmo se passa com os Casos Clínicos: os autores portugueses publicaram 7 casos clínicos em 2003-2004 vs 11 casos clínicos em 1993-1994.

A que se deve esta redução tão marcada no número de trabalhos de autores portugueses publicados na Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão? Será que os autores portugueses reduziram a sua actividade de investigação e o número de trabalhos enviados para publicação, ou, pelo contrário, melhoraram

a qualidade da investigação e desinteressaram-se do envio de manuscritos para a RPNH, enviando-os preferencialmente para publicação nas grandes Revistas internacionais?

Adicionalmente, será que a redução no número de trabalhos enviados para publicação em Revistas de Sociedades Médicas nacionais é um fenómeno localizado, ou, pelo contrário, é uma tendência comum observada em vários países. A resposta a esta questão é da maior relevância para a interpretação dos factos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO PUBLICADOS POR PORTUGUESES

É difícil quantificar com exactidão o número de trabalhos científicos publicados anualmente por autores portugueses. Avaliámos por isso uma amostra de 30 nefrologistas portugueses, tendo procurado na Medline os trabalhos publicados entre 1990 e 2004. Constatámos que o número de trabalhos publicados por autores portugueses em Revistas internacionais tem aumentado progressivamente, como pode ser observado na figura 2. De 1990 a 1993 os autores portugueses quase não publicavam nas Revistas internacionais, mas desde então tem havido um número crescente de publicações.

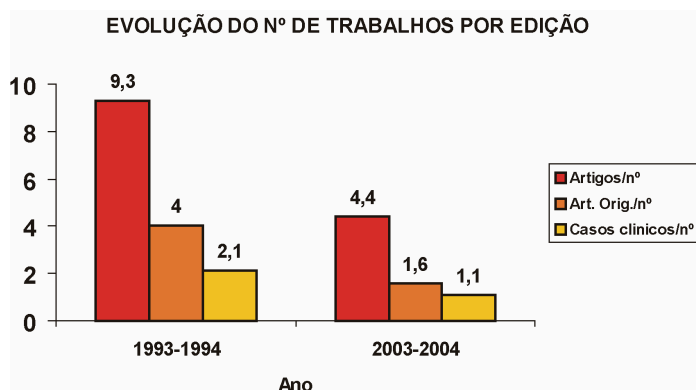


Figura 1: Evolução no número de manuscritos por edição na Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão, órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Nefrologia

TRABALHOS ENVIADOS PARA PUBLICAÇÃO EM REVISTAS DE SOCIEDADES MÉDICAS NACIONAIS

No sentido de avaliar se a redução no número de trabalhos enviados para publicação em Revistas de Sociedades Médicas é um fenómeno exclusivamente local ou se é uma situação generalizada



Figura 2: Número de publicações em Revistas científicas internacionais de 30 autores portugueses (1990 – 2004)

procurámos avaliar a evolução do Jornal da Sociedade Espanhola de Nefrologia, a Revista Nefrologia. Constatámos que não houve grandes variações no número de manuscritos por edição ao longo dos últimos 10 anos. A Revista Nefrologia publica habitualmente 2-4 Editoriais/Revisões/Registos, 5-7 Originais, 3 Casos clínicos, 3-5 Cartas e Resumos de encontros regionais, com um balanço intersecções (por exemplo, mais Editoriais – menos originais, etc.), tendo sempre cada edição entre 90 e 100 páginas.

No entanto, ao contrário da Revista da SPN que manteve sempre a edição de 4 números por ano com um número progressivamente menor de manuscritos por edição, a Revista da SEN tem recebido um número crescente de trabalhos para publicação, que têm sido incluídos na Revista graças à edição de Suplementos: actualmente a Revista Nefrologia edita 6 números ordinários por ano, mais cerca de 6 Suplementos por ano. Na figura 3 pode observar-se a evolução no número de edições por ano da Revista Nefrologia. De salientar, que este aumento no número de manuscritos enviados

para publicação na Revista Nefrologia acontece em simultâneo com um elevado número de publicações de autores espanhóis em Revistas internacionais.

EXPLICAÇÕES, TENDÊNCIAS, SOLUÇÕES

O facto da Revista Nefrologia estar indexada, pode explicar em parte a diferença no interesse em publicar na Revista da sua Sociedade entre nefrologistas espanhóis e portugueses. A melhoria na qualidade da investigação, com o conseqüente interesse em enviar os manuscritos para publicação, preferencialmente, para as grandes Revistas internacionais indexadas, pode assim explicar parcialmente a presente situação. No entanto, a escassez de casos clínicos enviados para publicação na RPNH dificilmente cabe nesta justificação.

A Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão é o Jornal da Sociedade Portuguesa de

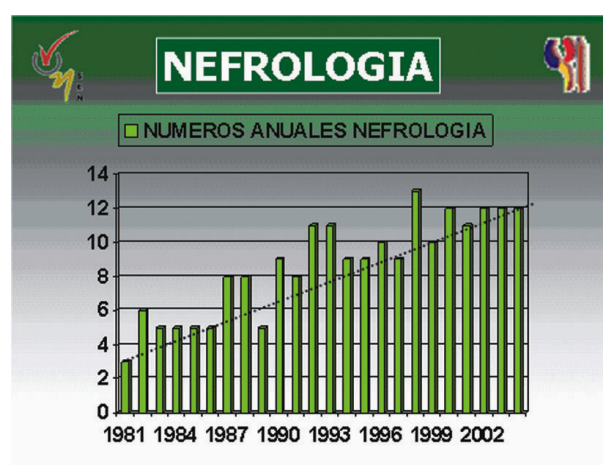


Figura 3: Evolução no número anual de edições da Revista Nefrologia, órgão oficial da Sociedade Espanhola de Nefrologia (1981 – 2004)

Nefrologia. É portanto a Revista científica dos nefrologistas portugueses. Neste contexto, só será possível indexá-la se a comunidade científica nefrológica portuguesa se empenhar nesse objectivo. Para tal, é indispensável aumentar o número de manuscritos por edição assim como aumentar o número de edições por ano.

Existem em Portugal 24 Unidades/Serviços de nefrologia, dos quais pelo menos metade tem alguma capacidade de produção científica. Aumentar a Revista para 6 edições por ano,

incluindo 3 Artigos originais e 3 casos clínicos, implicaria o envio anual de 18 Artigos originais e 18 Casos clínicos aceites para publicação (1,5 manuscritos/ano/Serviço). Não parece um objectivo difícil de atingir. Se quisermos ter a nossa Revista indexada deverá ser este o nosso objectivo. É este o desafio que aqui lançamos.

Em 2004, foram publicados 1,8 Artigos originais por edição contra 1,0 em 2003. Vamos mostrar o que queremos?

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia agradece ao Prof. Angel de Francisco, Presidente da Sociedade Espanhola de Nefrologia, e ao Dr. Rafael Matesanz, Editor da Revista Nefrologia, a informação prestada sobre a evolução da Revista Nefrologia
